

MOBILIZAÇÃO NA UTI: RASTREAMENTO DE DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS E MOTORAS EM PACIENTES CRÍTICOS E IMPACTO DE UM PROTOCOLO SISTEMATIZADO DE ASSISTÊNCIA.

Maria Karoline de França Richtrmoc; WildbergAlencar Lima; Wagner Souza Leite; RaíssaFariasCorreia; Carlos Eduardo Santos Rego Barros; Paulo André FreireMagalhães; Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva; Anielle Martins de Azevedo; Joana Beatriz Ribeiro Silva dos Santos; Alanna Paula Vasconcelos da Silva; Erika AlvesMarinho de Andrade; Fernanda Carolina da Silva; Isabel Miranda Coelho de Araujo; Thaís Santos da Silva; Shirley Lima Campos(Orientadora).

A mobilização precoce é uma terapia que traz benefícios físicos, psicológicos e evita os riscos da hospitalização prolongada, reduzindo a incidência de complicações pulmonares, acelerando a recuperação e diminuindo a duração da ventilação mecânica (VM). Objetivos: Promover através de uma ação extensionista a ampliação da formação e qualificação dos discentes e profissionais do serviço sobre a mobilização em pacientes em estado crítico; favorecer a recuperação clínica, motora e funcional dos pacientes críticos internados na unidade; avaliar status de déficits de força muscular respiratória, motora e funcionalidade de pacientes críticos em respiração espontânea; avaliar os efeitos das estratégias de mobilização precoce em pacientes ventilados mecanicamente internados em unidade de terapia intensiva sobre governança clínica: estado geral do paciente, tempo de desmame da ventilação mecânica e internação na UTI. Metodologia: O projeto possui dois momentos sobrepostos que envolve capacitação e ação. Na fase de capacitação, os alunos da graduação e da pós graduação de fisioterapia são submetidos a treinamento e capacitação sobre avaliação fisioterapêutica, protocolos de tratamento, estratégias de tabulação e análise de dados descritiva e inferencial. Durante a fase de ação, os discentes com supervisão de professor e/ou profissional do serviço executam ações de avaliação do pacientes, identificação de problemas e diagnósticos funcionais, planejamento de conduta com evolução de fases no protocolo de mobilização na UTI. Os pacientes são avaliados em até 48 horas de admissão, onde são coletados os seguintes dados: idade, sexo, força muscular periférica através da escala de força muscular do MRC, dinamometria de preensão palmar (FPP), manovacuometria para avaliar pressões respiratórias máximas e capacidade funcional através das escalas (Medida de Independência Funcional - MIF) e (*Physical Function in ICU Test Score* - PFIT-s). Os pacientes recebem cuidados usuais da equipe multidisciplinar, assim como atendimento fisioterapêutico, com cuidados respiratórios e o protocolo de mobilização precoce. O estudo encontra-se registrado no site *clinicaltrials.org* sob o n. NCT02919085 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde da UFPE, conforme Resolução 466/12, sob CAAE n. 51808415.8.0000.5208, respeitando o sigilo e a confidencialidade dos dados, e com o devido consentimento dos pacientes ou de seus responsáveis através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Principais Resultados: Houve integração acadêmica e melhora da qualificação através da articulação com o ensino e a pesquisa entre os alunos da graduação, mestrados, docentes e profissionais do serviço e promoção de uma assistência fisioterapêutica padronizada e eficaz para a recuperação do indivíduo em

estado crítico. Foi observado que em um curto prazo de estadia em UTI, os pacientes apresentam déficits de pressões respiratórias máximas e força muscular periférica mensurada pela dinamometria de prensão palmar e sugere-se que, um protocolo padronizado de mobilização precoce melhora a força muscular inspiratória e periférica, além de acelerar o processo de desmame da ventilação mecânica, com redução do tempo de assistência ventilatória em pacientes críticos. Conclusões/Considerações: Concluimos que o projeto mobilização na UTI atendeu a diversos objetivos em termo de educação continuada aos profissionais envolvidos com a oportunidade de tutoria, experiência e docência acadêmica teórica e prática para os mestrandos. Para os alunos da graduação, aumentou do conhecimento acadêmico e promoveu a inserção em atividades de extensão e ambientalização em uma unidade de terapia intensiva favorecendo com que estes alunos possam identificar, de uma maneira precoce, as possíveis áreas de atuação e formação acadêmica. Além de favorecer o atendimento dos pacientes envolvidos que quantitativamente observou a prevalência através do rastreamento dos diagnósticos funcionais de fraqueza muscular respiratória, periférica e capacidade funcional atentando para que os pacientes sejam mobilizados desde o momento inicial de admissão na unidade. Este projeto deu suporte para o desenvolvimento de dois trabalhos de conclusão de curso e atualmente está vinculado a um mestrado acadêmico em fisioterapia. A perspectiva é que este projeto deva ser de fluxo contínuo para dar continuidade à formação de corpo discente e qualificação das equipes executoras, principalmente os mestrandos que neles fazem parte se envolvendo com atividades de ensino e treinamento.

Palavras-chave: cuidados críticos; fisioterapia; força muscular